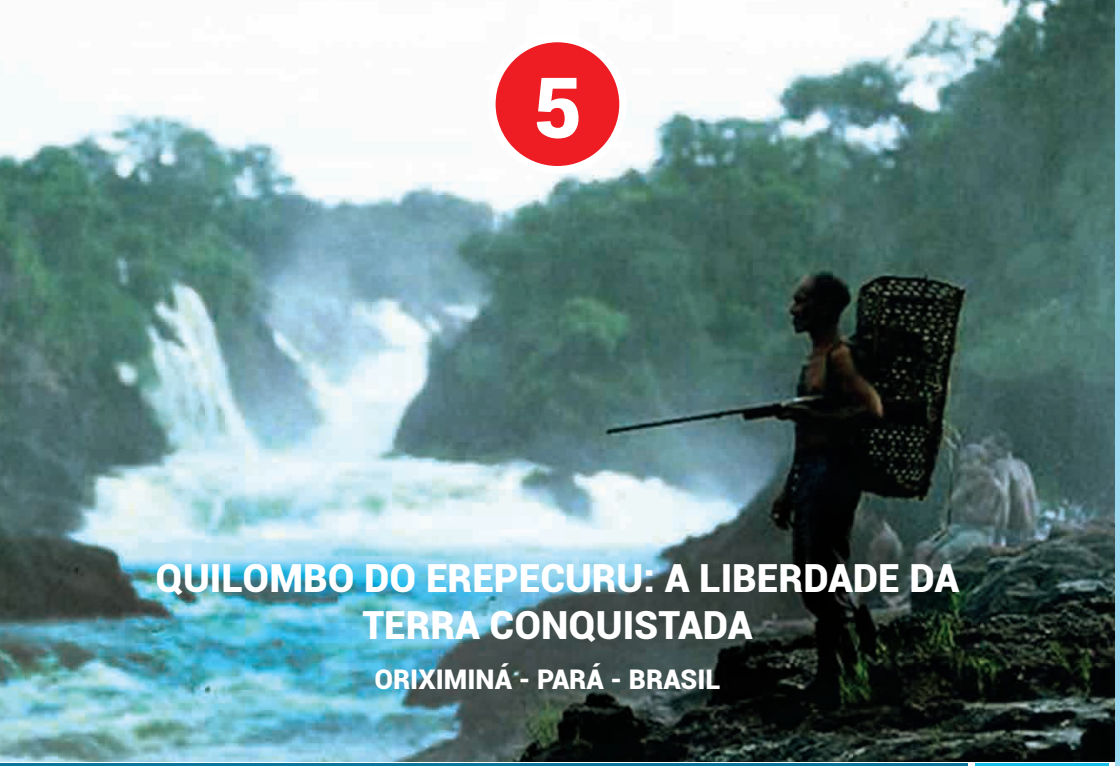

5

QUILOMBO DO EREPECURU: A LIBERDADE DA TERRA CONQUISTADA

ORIXIMINÁ - PARÁ - BRASIL

"A gente era propriedade do patrão, depois meus antepassados fugiram para ter liberdade, mas só encontrou outros brancos dizendo que eram donos da terra. Agora não, agora a gente tem o papel que fala que a terra é nossa".
(Augusto Figueiredo, Tierra Quilombola Erepecuru)

MOVIMIENTO REGIONAL POR LA TIERRA

2005
Creación de la Cooperativa Mixta Extractivista de los Quilombolas del Municipio de Oriximiná

2000
Titulación de la Tierra Quilombola Erepecuru Iterpa

1998
Auto demarcación de los límites y titulación de la Tierra Quilombola Erepecuru por el Incra

1995

Conquista de la primera titulación colectiva de una tierra quilombola en Brasil, TQ Boa Vista, en Oriximiná

1989

Creación de la Asociación de las Comunidades Remanentes de Quilombos del Municipio de Oriximiná

1988

La Constitución Brasileña reconoce el derecho de las comunidades quilombolas a la propiedad de sus tierras

Encuéntranos en:

www.porlatierra.org
info@porlatierra.org

QUILOMBO DO EREPECURU: A LIBERDADE DA TERRA CONQUISTADA

ORIXIMINÁ - PARÁ - BRASIL

Informação geo-referencial

A Terra Quilombola Erepecuru está localizada na zonal rural dos municípios de Oriximiná e Óbidos, no estado do Pará, no bioma da Amazônia Brasileira.

Estratégia de Acesso: definindo a propriedade coletiva

A luta das comunidades quilombolas em Oriximiná pela titulação de suas terras iniciou-se em 1989, logo após o reconhecimento do direito na Constituição de 1988. Oriximiná representa um marco na luta dos quilombolas uma vez que foi lá que ocorreu a primeira titulação coletiva de terra de quilombo no Brasil em novembro de 1995. Essa primeira titulação consolidou o entendimento - até então controverso - que as terras quilombolas devem ser tituladas como propriedade coletiva e não individualmente para as famílias atendendo à principal demanda da população quilombola.

Depois de titulou as comunidades conseguiram barcos comunitários, doados pela prefeitura de Oriximiná. Além disso, os jovens têm acesso à Educação de mais qualidade, na opinião de Pedro Paulo Viana de Almeida, da Comunidade Jauari. Para ele o título ajudou até a combater o preconceito. “Ajudou a combater até o preconceito, como tinha muita discriminação, agora todos sabem a nossa identidade e respeitam mais", disse Almeida.

Créditos

Terra Quilombola Erepecuru – Oriximiná

Sistematizado por Bianca Pyl y editado por Lúcia Andrade, Comissão Pró-Índio de São Paulo

Fotografias Carlos Penteado